

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS  
Laura Cunha Botelho, Mell Silva de Souza, Brenda da Conceição Nunes,  
Ândria Lemos Huelsen Decio, Camila Amaral Pinto

## **ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM PRÁTICA: A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA EXTRACURRICULAR PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA**

### **INTRODUÇÃO**

A formação em odontologia, em sua essência, concentra-se majoritariamente nas práticas clínicas e ambulatoriais, direcionadas a atendimentos em consultório tradicional. Embora fundamentais, essas experiências não contemplam a complexidade do ambiente hospitalar, onde a atuação do cirurgião-dentista adquire contornos mais amplos e desafiadores. A Odontologia Hospitalar, ainda pouco explorada no percurso acadêmico, revela-se indispensável para a compreensão da interface entre saúde bucal e saúde sistêmica, especialmente no manejo de pacientes com deficiência (PCDs) e em procedimentos realizados sob anestesia geral.

### **OBJETIVO**

Descrever a vivência na odontologia hospitalar de acadêmicos da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) em procedimentos odontológicos realizados em bloco cirúrgico.

### **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

O curso de odontologia da UCPel proporciona a vivência, de maneira integral, da odontologia hospitalar e, a partir de iniciativas como a Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar, é possível observar esses cenários desde o início da graduação. Dentre as atividades da liga está o acompanhamento de procedimentos odontológicos em bloco cirúrgico para pessoas com deficiência, no Hospital Universitário São Francisco de Paula. Semanalmente, um acadêmico acompanha a rotina dos atendimentos de pacientes sob anestesia geral. Desse modo, a imersão permite aos estudantes vivenciar a prática

odontológica no contexto hospitalar, destacando a integração multiprofissional no cuidado do paciente. Os participantes observam o manejo de pacientes com deficiência, cuja complexidade muitas vezes exige a estrutura hospitalar para garantir acesso ao tratamento. Ademais, a experiência também proporciona o contato com protocolos de biossegurança e rotinas do centro cirúrgico, ampliando a compreensão sobre normas e responsabilidades nesse ambiente. Além disso, evidencia o papel estratégico do cirurgião-dentista na resolução de problemas bucais e na prevenção de complicações sistêmicas. Desse modo, ao antecipar o contato com a Odontologia Hospitalar, normalmente restrita ao final da graduação, a atividade expande a visão dos estudantes sobre as possibilidades da profissão.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, a inserção precoce do acadêmico no bloco cirúrgico, por meio de atividades extracurriculares, configura-se como uma vivência transformadora, que extrapola a formação tradicional. Mais do que aprimorar habilidades técnicas, a experiência fomentou competências como empatia, postura ética, comunicação interpessoal e capacidade de atuação em equipe multiprofissional.

**DESCRITORES:** ODONTOLOGIA\_HOSPITALAR; BLOCO\_CIRÚRGICO; PESSOA\_COM\_DEFICIÊNCIA.